



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

EXISTE COMPETIÇÃO ENTRE PIOLHOS NOS HOSPEDEIROS?

Rafael M. do Nascimento¹, Ralph Maturano², Dionis Teixeira¹, Mariana de Oliveira², Diego Melo³, Viviane Zeringóta², Tatiane Senra², Erik Daemon¹

1. Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 36036-900, Brasil; 2. Departamento de Parasitologia Animal, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 23890-000, Brasil; 3. Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 23890-000, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Banner

Os piolhos compreendem uma ordem de insetos especializados à vida parasitária por passarem toda sua vida sobre o hospedeiro; desta forma, seus representantes possuem especificidade quanto à espécie, família ou grupo de hospedeiros. Entretanto, esta especificidade não é a única estratégia adotada; algumas espécies ocorrem simultaneamente no mesmo hospedeiro e adotam estratégias comportamentais nas quais determinadas espécies ocorrem em um local do hospedeiro, enquanto outra ocorre em outro local. Geralmente em Columbiformes, espécies de piolhos com o corpo mais longo, ocorrem nas asas, enquanto espécies arredondadas do ectoparasito ocorrem no peito da Ave. Esta condição já foi testada em laboratório e foi verificado que as espécies arredondadas possuem maior vantagem competitiva. Sendo assim, este trabalho verificou se a mesma condição ocorre em ambiente natural. Foram coletados piolhos de *Columbina talpacoti* (Temminck, 1810) por meio de coletas mensais, no período de março de 2013 até dezembro de 2015, em fragmentos de Floresta Atlântica. Os locais de coleta compreenderam pontos na microrregião de Juiz de Fora – MG (-21° 43' 50.0"-43° 22' 20.3"; -21° 58' 51.7" -43° 41' 46.1"; -21° 48' 23.0" -43° 15' 45.7"; - 21° 40' 18.2" -43° 13' 14.2"; -21° 48' 24.8" -43° 19' 34.1"). Espécimes de piolhos foram levados ao Laboratório de Artrópodes Parasitos (LAP) – UFJF, onde foram identificados. Sessenta e seis aves foram amostradas, registrando 77,22% de prevalência e intensidade média 7,12±6,20. Através da análise de regressão linear com o programa PAST verificou-se que a abundância de piolhos de asa, representados por espécies do gênero *Columbicola* Ewing, 1929, apresentaram fraca correlação positiva com a abundância de piolhos de corpo correspondentes à espécies dos gêneros *Physconelloides* Ewing, 1927 e *Hohorstiella* Eichler, 1940 ($p=0,001$ e $r^2=0.169$), indicando que, em condições naturais, pode não ocorrer maior vantagem das espécies do corpo em relação as das asas deste grupo de aves.

Agradeço a toda equipe LAP, pelo apoio na realização destes e outros projetos. A CAPES pelo financiamento do projeto e CNPq pela bolsa de iniciação científica.